

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM NO BRASIL: O ENFOQUE DA PERSPECTIVA DE GÊNERO

Relatoria: Laura Ferreira Cortes
Maria Celeste Landerdahl

Autores: Letícia Becker Vieira
Cheila Sanfelice
Nasser Nuh

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A urgência em englobar a temática gênero na assistência às mulheres é premissa básica da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres. Neste cenário, a enfermagem, como prática envolvida com questões políticas e sociais, tem papel fundamental em reconhecer as questões de gênero como determinantes no processo saúde-doença feminino, a fim de possibilitar o cuidado integral, melhor qualidade de vida e saúde para as mulheres. Nesta perspectiva, este estudo objetivou conhecer a produção da enfermagem na temática gênero no Brasil. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica, com método descritivo exploratório. Foram selecionados 56 resumos, em bases eletrônicas de dados, no período de 1997 a 2007. A análise dos dados seguiu orientações de Minayo (2004); sendo que emergiram características dos estudos que possibilitaram a construção de categorias, estas ainda em definição. Os resultados preliminares evidenciaram a predominância de estudos do tipo reflexão teórica com abordagem de gênero (31 estudos); ainda foram identificados 26 resumos como pesquisas e cinco relatos de experiência. A abordagem qualitativa evidenciou-se na maioria das pesquisas, sendo aplicada em 30,8% dos trabalhos. Constatou-se maior percentual de estudos desenvolvidos nos serviços de saúde, sendo em maior número as instituições hospitalares; outro cenário com significativa representação foi o de ensino. Os principais enfoques dados às publicações foram: violência, resgate histórico sobre gênero, cuidado, atenção à saúde da mulher, saúde do trabalhador, sexualidade, HIV-AIDS, equidade, desigualdade e identidade de gênero. Frente a estes dados, considerou-se fundamental conhecer a produção da enfermagem sobre a temática gênero, uma vez que, a busca pelo conhecimento nessa área proporciona um olhar crítico-reflexivo sobre o contexto de vida das mulheres. Além disso, possibilita a transformação cultural em saúde, abarcando as questões de gênero como inerentes às ações em saúde.